

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

“A vida é uma pedra de amolar: desgasta-nos ou afia-nos, conforme o metal de que somos feitos”
George Bernard Shaw

Empresárias de Brasília em destaque no We Forum

Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) indicam que, atualmente, apenas 14% das empresas exportadoras brasileiras são lideradas por mulheres. A média mundial é de 24%. Mas a atuação delas representa cada vez mais força no setor. Os caminhos para que a participação feminina avance no setor foram tema de debate da quarta edição do Women Entrepreneur Forum. Na organização do evento, Ana Claudia Badra Cotait, presidente do Conselho Nacional da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC) e Mônica Monteiro, presidente do Fórum Industrial da Mulher Empresária da CNI e presidente global do Brics WBA, que reúne países emergentes (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). Representantes do Distrito Federal também estiveram presentes participando de painéis. Entre elas, Sandra Costa, cofundadora do Grupo Sabin; Beatriz Guimarães, presidente do Conselho da Mulher Empreendedora do DF; Laura de Oliveira, CEO do grupo Levvo; Sandra Rodrigues, CEO da Mundial Atacadista; Rosilda Prates; e a superintendente do Sebrae/DF, Rose Rainha. Catherine Petit, diretora-geral da Môt Hennessy e Chandon Brasil, participou do evento.



Fotos: Divulgação



Saúde da Mulher

Sandra Costa, cofundadora e presidente do Conselho de Administração do Grupo Sabin, foi uma das painelistas da We Forum, realizado na última semana, em Belo Horizonte. Participou do painel “Inovação e Ciência para a Saúde das Mulheres: Inteligência Artificial e Medicina Personalizada no Combate a doenças Crônicas e Desafios do Bem-Estar”. Sandra apontou os avanços científicos e tecnológicos estão transformando a saúde feminina. Participaram também Adriana Costa, presidente da Siemens Healthineers, Anna Mesheryakova, Cofundadora da Third Opinion AI, e Walker Lahmann, diretor-executivo de Relações Institucionais da Eurofarma. A professora da Fundação Dom Cabral, Elisa Kovalski, moderou a conversa.



Divulgação

Comitivas internacionais

Delegações da China, Índia, Rússia, entre outras, participam do evento, assim como conselheiras e membros dos Conselhos de Mulheres Empreendedoras (CMEC) de várias regiões do Brasil. Durante o evento, esse grupo teve a chance de interagir pessoalmente com CEOs e líderes empresariais. A sede atual do Brics é o Brasil e, por conta disso, vários eventos estão acontecendo no país, como o We Forum.

Cerva ao Quadrado: mercado cervejeiro brasileiro ganha representatividade

Com o objetivo de organizar e ampliar a atuação do setor de produção de cervejas no DF, foi criada a Cerva ao Quadrado, uma iniciativa que se divide em dois pilares complementares: associação e movimento. Enquanto a primeira busca representar formalmente o setor, articulando políticas de incentivo e fomentando oportunidades comerciais, o movimento quer promover a cultura cervejeira brasileira, aproximando a população do universo artesanal por meio de eventos, educação e experiências sensoriais.

Crescimento em 2025

O mercado de cervejas artesanais do Distrito Federal segue em expansão e se consolida como um importante polo produtivo no país. O DF conta atualmente com 17 fábricas e 15 cervejarias ciganas (produtores que desenvolvem suas receitas, mas utilizam a estrutura de fábricas terceirizadas para a produção). Para 2025, a expectativa é de um crescimento de 15%.

Divulgação



“A cadeia produtiva da cerveja artesanal tem impacto direto na economia, gerando empregos, movimentando bares e restaurantes e impulsionando o turismo. Precisamos de políticas públicas que incentivem esse mercado e reconheçam sua importância para o desenvolvimento do DF”, destaca Pedro Capozzi, presidente da associação.

Casa de Chá do Senac celebra a Páscoa com novo cardápio especial

A culinária ganha um toque especial nesta Páscoa no Café-escola Senac Casa de Chá, localizado na Praça dos Três Poderes. A partir do dia 5 de abril, o café-escola lança um cardápio exclusivo para a data, combinando ingredientes tradicionais da época com a criatividade dos alunos e chefs que comandam a cozinha do espaço. Entre os pratos principais, os clientes poderão degustar opções clássicas da gastronomia de Páscoa: a pescada amarela, conhecida por sua textura macia e sabor suave, e o tradicional bacalhau, preparado com um toque especial da casa.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Cafés exclusivos

E, para fechar a experiência com chave de ouro, a sobremesa fica por conta de mousse de chocolate e ainda tomar um café, que também oferece novidades. Graças à parceria com empreendimentos locais, é possível saborear opções da torrefação própria e exclusiva do Quanto Café para a escola Senac Casa de Chá, que funciona de quarta a domingo, das 10h30 às 19h30.

TEMPO/ Moradores percebem mudança no clima ao longo dos anos. Especialista prevê chuva para o fim de semana

Calor fora de época castiga brasilienses

» MARIANA SARAIVA

O calor tem sido um dos principais assuntos no Distrito Federal nos últimos dias. As temperaturas estão mais altas do que no mesmo período do ano passado, e a redução das chuvas reforça a sensação de tempo seco. Nesta primeira semana de abril, os termômetros devem atingir máximas de 31°C, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Em 2024, a média girava em tor-

no de 29°C, um aumento aparentemente pequeno, mas perceptível no dia a dia da população.

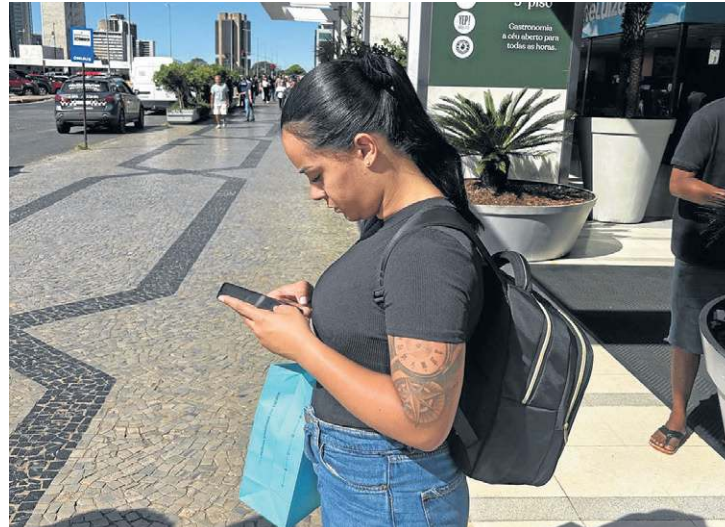
Além do calor intenso, a quantidade de chuva também diminuiu significativamente em comparação ao ano anterior. Dados do Inmet indicam que, em 2024, a estação de Brasília registrou um acumulado de 279,6 mm de chuva, enquanto no Plano Piloto o volume foi de 158,8 mm. Este ano, os índices caíram para 136,4 mm em Brasília e 101 mm no Plano Pi-

loto, uma redução expressiva que reforça a sensação de chegada do período seco.

A atendente de restaurante Cristina Oliveira, 30, desloca-se todos os dias de Planaltina para o centro de Brasília. “É muito calor, principalmente onde eu trabalho. O dia fica mais cansativo, ainda mais pegando transporte público lotado no fim do expediente”, conta.

A meteorologista do Inmet, Deise Moraes, explica que, apesar da sensação térmica elevada, as temperaturas estão dentro do

Mariana Saraiva



Cristina Oliveira acha que o dia fica mais cansativo

esperado para esta época do ano. “Acabamos de sair do verão e estamos no início do outono, entrando no período de seca, com menos chuvas”, explica. Mesmo assim, a especialista alerta que o calor deve persistir nos próximos dias, com previsão de chuva apenas para o fim de semana.

O casal amazonense Lenir Neves, 83, e Anuar Hadad, 82, vive em Brasília há seis décadas e também percebe mudanças no clima. “Brasília era gelada. Nessa época do ano, durante as festas, tínhamos que nos agasalhar bem, porque fazia muito frio. Hoje, as noites nem são mais tão frescas”, relembra.

Cuidados

Sobre o calor, a Defesa Civil recomenda: manter a atenção com a hidratação de recém-nascidos, crianças, idosos e doentes; evitar a exposição direta ao sol nos horários de maior calor (entre as 10 às 16h); usar roupas leves, arejadas e também utilizar umidificadores de ar ou toalhas molhadas; dar preferência a alimentos leves, de digestão mais rápida, ricos em água; e evitar consumo excessivo do sal. Para uma proteção maior do corpo, além do filtro solar, é recomendado o uso de roupas com fatores UV certificados. Esse material protege até 98% dos raios que atingem a pele, sendo indicado principalmente para crianças e idosos. Chapéus e bonés devem ser incluídos como parte da proteção.

Com altas temperaturas, é inadequado deixar crianças ou animais no interior de veículos estacionados. Em situações de risco, a população deve acionar o Corpo de Bombeiros (CBMDF) pelo telefone 193.

MEGA SENA

R\$ 51 milhões atacam sonhos de apostadores

» ROBERTA LEITE*

A Mega-Sena está com o prêmio acumulado no valor de R\$ 51 milhões. O sorteio será hoje, às 20h, e as apostas podem ser realizadas até as 19h. Para concorrer ao valor milionário, o usuário deve escolher de 6 a 20 números. A escolha pode ser feita de forma autônoma, com a ajuda do sistema (surpresinha) ou concorrer com a mesma aposta por concursos consecutivos, a chamada teimosinha.

Integrante do Conselho Regional de Economia do DF, Roberto Bocaccio explica que a probabilidade de ganhar o prêmio é de uma em 50.063.860. Ele ainda esclarece que o ideal é que o ganhador não tenha pressa para começar a gastar o dinheiro, e que a melhor possibilidade é diversificar as aplicações sob os mais diversos critérios, por exemplo, de

maior ou menor risco, no país e no exterior, em renda fixa e variável.

Além disso, o professor da Universidade de Brasília (UnB) sugere que o ganhador “aconselhe-se com alguém confiável e procure fazer um acompanhamento das situações, mesmo sendo um leigo em finanças e não estando disposto a consumir muito tempo”, diz Roberto.

O funcionário público Adormevildo Cunha, 64 anos, conta que frequentemente realiza jogos na Mega-Sena e que, caso ganhe os milhões, vai ajudar familiares e amigos, além de investir em imóveis. “Eu faria muita coisa boa, ajudaria meus conhecidos.”

Sílvio Pinto, 69 anos, comerciante, conta que joga em todos os concursos disponíveis, às terças, quintas e aos sábados. Caso leve a bolada, os planos estão feitos: viajar todo o Brasil e comprar uma casa. O comerciante afirma

que adoraria ter uma casa no setor nobre do Cruzeiro. “Eu gosto muito dali (Cruzeiro) por causa da praça e do jardim”, diz.

A auxiliar de serviços gerais Carol Alves, 47 anos, joga somente quando o valor do prêmio está alto, e quando não consegue fazer a fezinha presencialmente, opta pelo aplicativo. Se ganhar o prêmio já sabe o que fazer: “Eu penso sair do aluguel, ainda mais que eu moro aqui há 27 anos”, diz.

Márcia Azevedo, 55 anos, servidora pública, disse que joga uma vez a cada quinze dias e utiliza a estratégia de sempre marcar os mesmos números há 20 anos. “Se tiver que ser, vai acontecer com esses números”. Caso ganhe a bolada milionária, o primeiro passo está decidido: deixar de trabalhar.

*Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado

Roberta Leite/CB



Se ganhar a bolada, Adormevildo Cunha vai ajudar familiares e investir em imóveis

MISSA DE 7º DIA

Dr. FRANCISCO PINHEIRO ROCHA

★ 05.07.1929 † 29.03.2025

Filhos, netos, genro e noras convidam para a Missa de 7º dia em memória de seu amado pai, avô e sogro a ser realizada no dia 4 de abril de 2025, às 19 horas, na Paróquia São Camilo de Lellis, EQS 303/304.